

Capítulo 25 - DOI:10.55232/1083007.25

**CAPACITAÇÃO EM MEDICINA DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM
ENFOQUE NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Manuela Diógenes Teixeira, Cristina Vasconcelos Linheiro, Larissa Eleutério Gomes, Thaine Mirla Rocha, Ederson Aragão Ribeiro e Júlio Cesar Couto Bem Siqueira Telles

INTRODUÇÃO: A população em situação de rua (PSR) é considerada um grupo populacional heterogêneo caracterizado por sua condição de extrema pobreza relacionada à interrupção ou fragilidade dos vínculos familiares e à falta de moradia convencional regular. Neste contexto, é válido salientar que a precária condição de vida destes indivíduos os enquadra em vulneráveis às mais diversas afecções que, muitas vezes, não são tratadas ou até mesmo diagnosticadas, assolando ainda mais a perspectiva de vida desses indivíduos. Tal fato, atesta a necessidade e a importância de um auxílio e de um olhar mais voltado para o cuidado integral e humanizado desse grupo tão desassistido. À vista disso, tal experiência contribuiu de forma efetiva no desempenho ao atendimento dessa população, suporte essencial na formação médica e humana. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicas do 5º e 6º semestre do curso de Medicina do Centro Universitário Christus durante o Curso de Capacitação Teórico-Prática em Medicina da Família promovido pelo Projeto de Extensão Pé na Rua do Centro Universitário citado acima. **MÉTODOS:** O curso ocorreu no mês de Julho de 2021 e foi realizado em duas etapas, sendo a primeira por meio de capacitação distribuída em 12 aulas teóricas, ministradas pelos professores coordenadores do curso, abordando as patologias mais prevalentes na população em destaque, assim como, aulas sobre exames, prescrição de receitas e prontuários, além do método clínico centrado na pessoa. A segunda etapa foi a atuação dos alunos, já capacitados, durante 9 visitas, as quais aconteceram na Praça José Bonifácio, localizada no bairro Centro, em Fortaleza, CE. O ponto de apoio foi proporcionado pela parceria feita com o projeto Shalom Amigo dos Pobres, da Comunidade Católica Shalom. Os atendimentos aconteciam no período da manhã, de 8h às 12h, nos quais os alunos se dividiam em duplas ou trios para realizar os atendimentos, sendo sempre supervisionados pelo professor. **CONCLUSÃO:** A capacitação fora de extrema importância para a formação dos alunos do curso de medicina, permitindo uma vivência de realidades sociais diversas, além de ultrapassar os muros da faculdade. Foi possível também auxiliar na promoção de saúde, dando suporte a esta população tão marginalizada, além da possibilidade de praticar a construção da relação médico-paciente, ações que, invariavelmente, contribuíram para uma formação médica mais completa, humana e centrada na realidade. Ademais, permitiu o desenvolvimento do raciocínio clínico e aplicabilidade de uma boa anamnese valorizando o indivíduo como um todo, conseguindo aplicar os conhecimentos obtidos no curso de Medicina juntamente com os obtidos na capacitação.

Palavras-chave: Capacitação Acadêmica, Pessoas em Situação de Rua, Saúde Coletiva

Referências Bibliográficas:

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual sobre o cuidado à saúde junto a população em situação de rua. Brasília, 2012

CARNEIRO JUNIOR, N. et al. A Estratégia Saúde da Família para a equidade de acesso dirigida à população em situação de rua em grandes centros urbanos. *Saúde Soc.*, v. 19, n. 3, p. 709-716, 2010

ESMERALDO FILHO, C. E. Necessidades de saúde dos moradores de rua: desafios para as políticas sociais do município de Fortaleza-CE [dissertação]. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará; 2010

SICARI, A.A, ZANELLA, A.V. Pessoas em Situação de Rua no Brasil: Revisão Sistemática. *Psicol. cienc. prof.*, v. 38, n. 4, p.662-679, 2018